

CANTAI AO SENHOR UM CÂNTICO NOVO. CANTAI AO SENHOR, TODAS AS TERRAS. CANTAI AO SENHOR E BENDIZEI O SEU NOME. ANUNCIAI A OBRA DA SUA SALVAÇÃO TODOS OS DIAS. ANUNCIAI A SUA GLÓRIA ENTRE AS NAÇÕES. ENTRE TODOS OS POVOS, AS SUAS MARAVILHAS.

SALMOS - VC, 1-3

Correio DO Vouga

DIRECTOR: M. CAETANO FIDALGO — EDITOR: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA — ADMINISTRADOR: ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: GRÁFICA DO VOUGA R. DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, N.º 81, TELEF. 22746 — AVEIRO

SEMANARIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO
ANO XXXIX — N.º 1927

...que seja lucerna

FOI HA DOIS MIL ANOS — DOIS DIAS NO AMOR DOS HOMENS, VINTE SÉCULOS NO ÓDIO DOS HOMENS. E, TODAVIA, QUANTO DEUS QUIS NO PRESEPIO FOI A PERENIDADE DO AMOR — O QUE VALE DIZER — A TOTAL AUSÊNCIA DO ÓDIO. SÓ QUE OS HOMENS NÃO QUISERAM OUVIR A MENSAGEM DO PRESEPIO — APESAR DE A PALAVRA DE BELÉM SER ALTÍSSIMA NA SUA SIMPLICIDADE, ESTABULO FEITO ELOQUÊNCIA DUMA RIQUEZA PARA A QUAL AOS HOMENS FALTOU A CORAGEM DE DIRIGIR A SUA AMBIÇÃO. MAS, EM CADA ANO, PELO NATAL DO CRISTO, A MENSAGEM DE BELÉM REPERCUTE MAIS ALTO — E MAIS SURDOS ANDAM OS HOMENS À MENSAGEM DA REDENÇÃO.

ANDA O MUNDO DESVAIRADO EM AMBIÇÕES QUE SÃO A POBREZA TERRENA DO TRANSITÓRIO, QUE NÃO CONTA. E ALI, AO LADO, AQUI MESMO, EM TODA A PARTE, BELÉM RENASCE A CADA INSTANTE NA CRIANÇA QUE TEM FRIO, NO HOMEM QUE TEM FOME, NA VIÚVA QUE ESTÁ SÓ — NA DOR QUE PODE SER SUBLIMAÇÃO, SE FOR VIVIDA COM O ESPÍRITO DO PRESEPIO, COMO PASSO PARA VIDA MAIS ALTA, QUE É A GRANDE LIÇÃO DO PRESEPIO.

DEGLADIAM-SE OS HOMENS — E ELES PRÓPRIOS PROCURAM A DOR: NÃO A DOR QUE SALVA, MAS A DOR QUE OS ANIQUILA NA SUA TRISTE CONDIÇÃO DE BARRO.

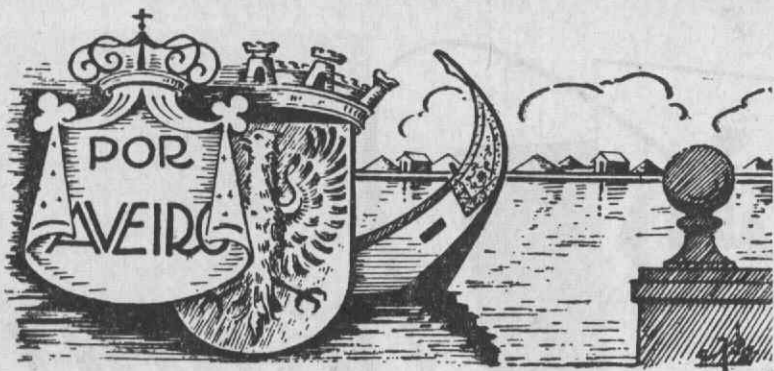
E TÃO POUCO ERA PRECISO ...

... APENAS QUE OS HOMENS, À MANEIRA DOS OLEIROS DE ROMA ANTIGA, À MANEIRA TAMBÉM DOS NOSSOS ANTIGOS OLEIROS, DO BARRO FIZESSEM LUCERNA ONDE BRILHASSE A LUZ QUE VEM DO PRESEPIO, A LUZ QUE VEM DE HA DOIS MIL ANOS.

QUE ESSA LUZ FIQUE, NESTE NATAL DE 1968, COMO LUZ DE ESPERANÇA CRISTA; E QUE A ESPERANÇA SE CONVERTA EM CERTEZA — DE TAL FORMA QUE DAQUI A DOIS MIL ANOS POSSA DIZER-SE QUE OS HOMENS VIVERAM VINTE SÉCULOS NO AMOR E, NO ÓDIO, NEM UM SÓ DIA, NEM UMA SÓ HORA, NEM UM SÓ INSTANTE.



NATAL 68



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi deliberado atribuir uma taça à Sociedade Columbófila de Aveiro, para ser disputada num concurso a realizar na próxima campanha.

Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 5.ª situação (sanitária), da obra de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA, E OUTROS», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 14 798\$60.

A Câmara tomou conhecimento da que foi aprovado superiormente o projecto da obra de «REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR, DO TIPO ADAES BERMUDES, COM UMA SALA DE AULA E HABITAÇÃO DE PROFESSOR, EXISTENTE NO NÚCLEO E FREGUESIA DE NARIZ», e, ainda, de que, por despacho superior, foi aprovado o «croquis» do terreno escolhido para a construção do edifício escolar de Oliveirinha.

A Câmara deliberou adquirir 3 parcelas de terreno para com outra, pertencente ao Município, formar um lote para construção urbana, na Avenida Salazar, para oportuna venda em hasta pública.

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 16 deferimentos, 2 indeferimentos e 1 informação.

CURSOS DE PANIFICAÇÃO

Decorreram nesta cidade Cursos de Aprendizagem e Aperfeiçoamento de Panificação, sob o patrocínio do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e com a colaboração da Escola de Panificação de Lisboa.

A sessão solene de encerramento realizou-se ontem de tarde no Grémio do Comércio.

MORREU O MANUEL CANIÇO

Era muito pobre, honesto e prestável. Fazia de engraxador e de mandarete. Também vendia jornais. Visto e achado, era all nos Arcos e na Rua dos Mercadores. Alegre, bem disposto, ferrenho adepto do Beira Mar. Respeitava todas as pessoas — e por isso merecia respeito.

Quase todos os meses vinha aqui à nossa Redacção. Trazia as sobras da venda na Casa dos Jornais e prestava contas. Era um homem sério. Ficava contente quando falava ao nosso Director — o que raramente não acontecia. Ele não precisava de forçar a entrada: tinha a porta franca.

O Manuel Caniço anda aí num filme de Vasco Branco — «O Naufrago». Rosto marcado pelo árduo labor de cada dia, desempenhou o papel de ladrão, ele que era honradíssimo.

Chamavam-lhe o «Mona». Nasceu em Aradas há 43 anos e veio para a cidade. A morte levou-o agora das nossas ruas, após mês e meio de internamento no Hospital da Misericórdia.

Paz à sua alma.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . . . S A Ú D E
Quarta-feira. O U D I N O T
Quinta-feira. N E T O

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PILOTOS AVIADORES

Encontra-se aberto o concurso para admissão de mancebos destinados à frequência do curso de oficiais milicianos pilotos aviadores e de sargentos milicianos pilotos, sendo dada preferência aos candidatos com o certificado de piloto de avião. O tempo de serviço obrigatório é de 4 anos.

Os interessados devem dirigir-se, na Metrópole, ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, Lisboa, e no Ultramar aos Centros de Recrutamento da Força Aérea em Luanda e Lourenço Marques.

DIA DE GOA

A Delegação Distrital de Aveiro da Mocidade Portuguesa promoveu no dia 18, pelas 12 horas, junto do padrão da M. P., cerimónias evocativas do Dia de Goa.

AGÊNCIA EM AVEIRO DO MONTEPIO

O Montepio Geral inaugurou, no dia 16, as instalações definitivas da sua agência nesta cidade, num edifício reconstruído na Rua Conselheiro Luís de Magalhães.

A secular instituição mutualista e de crédito, já muito conhecida no distrito anteriormente à data em que os seus dirigentes deliberaram dotá-la de representação permanente na cidade, rapidamente aumentou o prestígio que gozava na região, quer pelos benefícios que tem proporcionado através das suas modalidades de previdência, quer pelos meios financeiros que pôs e continua a pôr à disposição das pessoas que a ela recorrem para resolução dos seus problemas.

Para este acto deslocaram-se a Aveiro o Presidente da Assembleia Geral, sr. Conselheiro Dr. Vaz Pereira, o Presidente da Direcção, sr. General Afonso May, os Directores, srs. Tenente-Coronel Mário Graça, Eng. Cavaleiro de Ferreira e Dr. Cruz Barreto, além de diversos altos funcionários do mesmo estabelecimento.

Entre as autoridades e individualidades presentes, vimos os srs. Bispo de Aveiro, Presidentes da Junta Distrital, da Câmara Municipal e da Junta Autónoma do Porto, Delegado do I. N. T. P., Reitor do Liceu, Directores de Urbanização do Distrito e do Porto de Aveiro, Delegado de Saúde, Delegado Distrital da M. P., etc.

Em breve discurso, o sr. General Afonso May agradeceu a comparação de todos os convidados e historiou a fundação da Agência de Aveiro, em 29 de Setembro de 1967, e as determinantes da mudança para aquelas novas instalações. «Em Aveiro — disse — não contam só as suas belezas naturais, as suas tradições ligadas à História, os seus filhos ilustres. Aveiro e o seu distrito valem e muito — pelo seu comércio, pelas suas cada vez mais florentes indústrias, pelas suas actividades agrícolas, por tudo, enfim, que representa um valor sob os aspectos social e económico».

Como era justíssimo, dirigiu homenagem de apreço aos autores do projecto de adaptação e decoração do edifício, sr. Arquitecta Maria Adosinda Cardoso de Albuquerque, e seu marido, sr. Eng. Celso de Albuquerque, que ali realizaram de facto — como tivemos o feliz ensejo de observar e admirar — trabalho verdadeiramente notável, que mais firmou os seus raros talentos de artistas.

O sr. Presidente da Câmara, no seu brinde, felicitou os dirigentes do Montepio, acentuando as vantagens que Aveiro usufruía com a instalação de uma Agência nesta cidade.

Após a cerimónia, foi servido um vinho de honra.

A Agência de Aveiro, como é sabido, está confiada à chefia do sr. Ramiro Rego.

VISITANTES ILUSTRES

Para acompanharem os srs. Ministro da Educação Nacional e Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, na visita que fizeram na segunda-feira a Aveiro, estiveram na cidade o antigo Subsecretário de Estado do Tesouro, sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, e o sr. Dr. Manuel José Homem de Melo (Conde de Agueda), antigo Deputado pelo nosso Circulo.

Registamos, com muito júbilo, a honrosa presença dos dois ilustres homens públicos, ambos naturais da nossa região.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO DA GLÓRIA

A Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia da Glória manda celebrar no próximo dia 27 do corrente, pelas 19 horas, na igreja da Sé, officios solenes, com missa, por alma dos irmãos falecidos.

PORTO DE AVEIRO

MOVIMENTO DE MERCADORIAS — Ter-se-ão movimentado no porto de Aveiro, durante o mês de Novembro, 10 465 ton. de mercadorias, sendo 4 529 ton. carregadas e 5 936 ton. descarregadas.

Deste modo, ter-se-ão movimentado este ano, no porto de Aveiro, até ao dia 30 de Novembro, 124 312 ton., não estando incluída, neste número, a tonelagem correspondente ao movimento de bacalhau, o que significa que, em relação a igual período do ano de 1967, houve um acréscimo de 16 023 ton. de mercadorias movimentadas.

MOVIMENTO DA LOTA — Durante o mês de Novembro foi transaccionado no porto de pesca costeira, peixe no valor global de 1 293 006\$00, correspondendo 647 597\$00 ao peixe do arrasto costeiro, 504 853\$00 ao peixe das traîneiras e 140 556\$00 ao peixe de pesca artesanal da laguna, verificando-se, assim, um decréscimo no movimento da lota motivado pelos demorados períodos de mau tempo, que não permitiram o trabalho normal das frotas das traîneiras.

O NOVO PORTO COMERCIAL — Nota-se, neste momento, grande azáfama no novo sector comercial do porto, no sentido de o tornar apto a funcionar em pleno, dentro de curto prazo.

Decorrem ali os trabalhos de electrificação, empreitada cujo valor ronda os 1 800 000\$; de montagem de quatro guindastes automóveis, cujo custo é da ordem dos 3 400 000\$; e da montagem de dois empilhadores, cujo custo é de cerca de 460 000\$00.

O novo sector ficará em condições de utilização plena nos primeiros dias do próximo ano. Espera-se, apenas, que seja considerado habilitado para carga e descarga de mercadorias pelas entidades competentes, para que possa ser posto em funcionamento. Aliás, se não está, ainda, a ser explorado, isso se deve, unicamente, a carências dos serviços da fiscalização.

Homenagem ao Governador Civil de Aveiro em LISBOA

Como havíamos anunciado, realizou-se em Lisboa, no dia 12, na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, um banquete de homenagem ao sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães por motivo da sua recondução ao cargo de Governador Civil de Aveiro.

Deve-se a iniciativa aos naturais do distrito radicados na capital, com a colaboração do Clube de Futebol «Os Belenenses», do qual o homenageado foi destacado e prestigioso dirigente; a estes, porém, muitos outros se associaram, sendo até necessário condicionar as inscrições. Mesmo assim, ali se reuniram cerca de duzentas pessoas.

Presidiu o Conselheiro Albino dos Reis, que dava a direita ao homenageado e a esquerda ao sr. Embaixador Dr. Mário Duarte. Na mesa de honra, e noutros lugares, destacadas figuras da política e do desporto, todos admiradores das qualidades do Dr. Vale Guimarães.

Limitamo-nos a citar os nomes dos oradores: Dr. Mário Duarte, Major Baptista da Silva, Juiz Desembargador Gouveia da Veiga,

CONFERENCIA DO DR. MÁRIO ROSEIRA

O Chefe da Repartição da Direcção Geral de Previdência e Habitações Económicas, sr. Dr. Mário Roseira, proferiu uma conferência no Grémio do Comércio, seguida de projecção de filmes, sobre «Reabilitação Profissional de Diminuídos Físicos», dentro do programa da Campanha Nacional de Reabilitação de Deficientes Físicos.

Presidiu o Delegado do I. N. T. P., que também fez alusões ao tema proposto e desenvolvido.

NATAL DA SACOR

A Administração da Sacor oferece, amanhã, dia 21, uma festa de Natal aos filhos dos seus empregados que trabalham no Parque de Aveiro.

É promovida pela Delegação da Casa do Pessoal e realiza-se no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, constando de um acto de variedades e distribuição de lembranças aos pequenos.

EXPOSIÇÃO DE BERÇOS E ENXOVAIS

Numa das dependências do Liceu Feminino, está patente ao público uma exposição de enxovais confeccionados pelas alunas filiadas da M. P.

Ao acto inaugural presidiu a esposa do Chefe do Distrito, sr.ª D. Branca Gomes do Vale Guimarães, ali se encontrando também a Delegada da M. P. F., sr.ª Dr.ª Esmeralda Raminho, a Directora da Escola do Magistério, sr.ª D. Maria Bértilla Mendes, e outras senhoras.

A exposição reúne enxovais completos para 30 camas e cerca de 3 000 peças soltas que vão ser distribuídas pelos pobres, a essa entrega se chamando «Embaixada da Alegria».

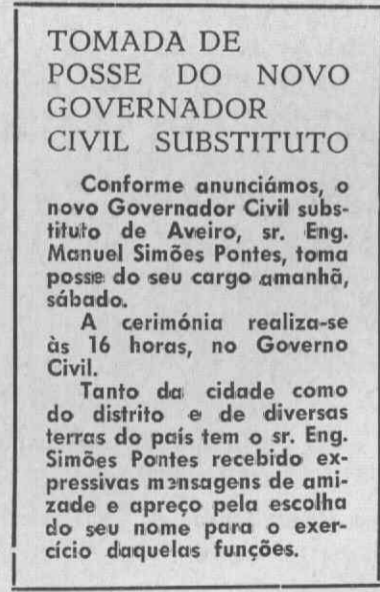
Contribuíram os Centros Femininos das Actividades Circum-Escolares do Liceu, Escola Técnica, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Escola do Magistério e Escolas Primárias da Glória e Vera Cruz.

TOMADA DE POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO

Conforme anunciamos, o novo Governador Civil substituto de Aveiro, sr. Eng. Manuel Simões Pontes, toma posse do seu cargo amanhã, sábado.

A cerimónia realiza-se às 16 horas, no Governo Civil.

Tanto da cidade como do distrito e de diversas terras do país tem o sr. Eng. Simões Pontes recebido expressivas mensagens de amizade e apreço pela escolha do seu nome para o exercício daquelas funções.



Sábado

CINE AVENIDA — «A vingança dos Vikings». Espanha-Itália. Com: Montgomery Wood, (Giuliano Gemma), Elisa Montes, Gordon Mitchell e Carroll Brown. Ainda que a violência seja um denominador habitual do género, esta película apresenta-a como coisa corrente atingindo uma intensidade bastante acentuada. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Dez mil dolares para um massacre». Itália. Western. Com: Gary Hudson, Claudio Camaso, Loredana Nusciak, Adriana Ambesi e Fernando Sancho. A violência que se apresenta através do argumento é francamente exagerada. A ética do principal personagem, muitas vezes reprovável, é aceite com naturalidade. Mesmo assim, no ambiente de aventuras em que tudo decorre, qualquer ADULTO estará em condições de distinguir o erro da verdade.

Domingo

CINE AVENIDA — «O grande meaulnes». França. Drama. Com: Brigitte Fossey, Jean Blaise e Alain Libolt. Dramáticas, a história de amor bem como as amizades tratadas no romance de Alain Fournier, tornam o filme bastante pesado, sobretudo na parte final. Embora do ponto de vista moral pouco ou nada haja a reprovar, pela sua violência dramática é filme PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Arizona colt». Itália-França. Western. Com: Montgomery Wood, Corinne Marchand, Fernando Sancho e Roberto Camardiel. Muita violência, falta de es'ofa moral em todos os personagens e mais sentido de vingança do que de justiça. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «O justiceiro de Rugova».

TEATRO AVEIRENSE — «O uivar do lobo». E. U. A. Documentário. Autêntico hino à natureza e seus habitantes irracionais, por vezes com atitudes e reacções capazes de fazer inveja ao próprio homem. É película que pode e merece ser vista por todos, incluindo crianças. À tarde.

— «Não provoquem a Rita». Itália. Comédia. Com: Rita Pavone, Giancarlo Giannini, Giulietta Masina, Peppino de Filippo e Romolo Valdi. Ambiente de boa disposição. Uma desobediência filial, atingindo o grotesco, devido à incompreensão paterna. Tudo, por fim, se harmoniza, sendo o filme destinado a ADOLESCENTES E ADULTOS. À noite.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Hawaii». E. U. A. Drama. Com: Max Von Sydow, Julie Andrews, Richard Harris e Jocelyn Lagarde. Se a intenção do realizador era denunciar a má interpretação do cristianismo, o resultado obtido é bem diferente, sentindo-se um desactualizado anti-clericalismo a par com uma injusta apreciação da acção missionária do século passado. A conclusão parcialmente positiva é insuficiente para apagar a influência de toda a película. PARA ADULTOS.

CORTEJOS DE PASTORINHAS EM ESGUEIRA

Como é tradicional, realizam-se em Esgueira vários cortejos de pastorinhas, na quadra do Natal e Ano Novo. O produto das ofertas destina-se à igreja paroquial.



Nacional da II Divisão

JORNADA INCOMPLETA PELO ADIAMENTO DO GOUVEIA-FAMALICÃO
BEIRA MAR E ACAD. DE VISEU EMPATARAM EM REDUTO ALHEIO
OPORTUNA VITÓRIA DO ESPINHO EM LEÇA DA PALMEIRA

Proseguiu, depois de mais um interregno de um domingo, o Campeonato Nacional da II Divisão, com a realização da 12.ª jornada.

Na Zona Norte, um jogo ficou por realizar, devido ao mau tempo, exactamente onde participava um dos guias da classificação: Desportivo de Gouveia-Famalicão.

Nos seis jogos efectuados verificaram-se dois empates, ambos vantajosos para os visitantes, Beira Mar e Académico de Viseu, que foram buscar um ponto apreciável ao campo do adversário.

Excelente o triunfo do Espinho em Leça. Não é nada fácil vencer no campo onde os espinhenses tiveram de actuar, o que de certo modo ainda mais valoriza a vitória do grupo da Costa Verde.

Na parte restante, temos a chamada «lei da casa» a comandar, com os triunfos, normais, obtidos pelos tirsenses, torrijanos e axadrezados, estes em grande estilo, através dos 4-0 por que o Penafiel sucumbiu.

RESULTADOS

Boavista-Penafiel ...	4-0
T. Novas-Salgueiros ...	2-0
Tramagal-Beira Mar ...	1-1
Valecambrense-A. de Viseu	1-1
Tirsense-Covilhã ...	1-0
Leça-Espinho ...	1-2
Gouveia-Famalicão ...	(adiado)

CLASSIFICAÇÃO GERAL —

Boavista, 19 pontos; Famalicão, 17; Tirsense, 15; Beira Mar, 14; Salgueiros, Académico de Viseu, Torres Novas, Tramagal e Penafiel, 12; Gouveia, 11; Espinho e Leça, 10; Valecambrense, 7; Covilhã, 3.

JOGOS PARA DOMINGO (última jornada da 1.ª volta) — Penafiel-Torres Novas, Salgueiros-Tramagal, Beira Mar-Gouveia, Famalicão-Valecambrense, Académico de Viseu-Tirsense, Covilhã-Leça e Espinho-Boavista.

**Tramagal, 1
Beira Mar, 1**

Jogo no campo Comendador Eduardo Duarte Ferreira.

As equipas: **TRAMAGAL** — Bonito; Mateus I, Nelson, Segorbe e Armando; Álvaro Alexandre e Cardoso; João Baptista, Nelinho, José da Silva e Cunha.

Provas da A. Futebol de Aveiro

A OVARENSE DE NOVO ISOLADA NO COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO

Com a realização da sua 9.ª jornada, prosseguiu, no passado domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão.

Mercê da derrota do Esmoriz, em Paços de Brandão, a Ovarense voltou de novo isolada ao comando da classificação depois de vencer, como se esperava, o Bustelo. Todavia, o «leader» é seguido de perto pelo Alba, que espera uma aberta para o igualar ou ultrapassar na chefia da competição.

Os aguedenses foram os únicos que conseguiram pontuar em campo alheio, já que nos outros jogos triunfaram todos os visitados.

RESULTADOS — Pejão-Cucujães, 5-1; Estarreja-Agueda, 1-1; Anadia-Arrifanense, 4-1; Alba-Cesarense, 5-1; Paços de Brandão-Esmoriz, 3-0; S. João de Ver-Paivense, 3-2; Ovarense-Bustelo, 3-0; Oliveira do Bairro-Valonguense, 4-1.

CLASSIFICAÇÃO — Ovarense, 23 pontos; Alba, 22; Esmoriz, 21; Anadia, Estarreja, S. João de Ver, Agueda e Paços de Brandão, 20; Oliveira do Bairro e Valonguense, 18; Bustelo, 17; Paivense e Arrifanense, 15; Cesarense e Pejão, 14; Cucujães, 11.

JOGOS PARA DOMINGO — Cucujães-Oliveira do Bairro, Agueda-Pejão, Arrifanense-Estarreja, Cesarense-Anadia, Esmoriz-Alba,

Paivense-Paços de Brandão, Bustelo-S. João de Ver e Valonguense-Ovarense.

Nas restantes competições em curso verificaram-se os seguintes resultados:

JUNIORES

Série A — Lamas-Paços de Brandão, 1-0. Aditados os jogos Feirense-Espinho e Lourosa-Esmoriz.

Série B — Bustelo-Sanjoanense, 0-3; Oliveirense-Cucujães, 5-0. Adiado o encontro Arrifanense-Valecambrense.

Série C — Alba-Estarreja, 2-0; Beira Mar-Avanca, 5-0; Vista Alegre-Ovarense, 0-2.

Série D — Pampilhosa-Valon-

Andebol de 7

SUPERIORIDADE DOS VISITADOS NA RONDA INAUGURAL

Iniciou-se, na noite de sábado passado, o Distrital de Seniores de Andebol de Sete, com uma jornada que foi caracterizada por uma acentuada hegemonia dos visitados, que se conseguiram impor aos respectivos adversários, com destaque para a Sanjoanense.

RESULTADOS

Sanjoanense-Espinho ... 18-15
 Beira Mar-Avanca ... 12-2
 Jogos para amanhã — Espinho-Beira Mar e Avanca-Atl. Vareiro.

BEIRA MAR, 12

AVANCA, 2

Jogo no campo de jogos do Beira Mar. Sob a arbitragem de Franquelim Amaral e Vitorino Gonçalves, as equipas alinharam e marcaram: Beira Mar — Aguiar (Mário); Mané (1), Carraça, Lé (1), Neves (3), António, Fernando (3), Matos (2), Veiga e Ganelas (2). Avanca — Silva; Valente, Bastos, Francisco, Eduardo (2), M-

BEIRA MAR — Paulo; Bernardino, Marçal, Joca e Marques; Chaves e Amaral; Abdul, Cléo, Colorado e Sousa.

Arbitro — Américo Barradas, de Lisboa.

Os golos foram marcados no período complementar, respectivamente por Cléo, aos 49 minutos, e José da Silva, aos 57 minutos. A despeito do empenho posto na luta por qualquer das equipas, a verdade é que nenhum dos sectores atacantes soube levar de vencida (por mais do que uma vez), o último reduto adversário.

Os donos da casa actuaram com mais acerto, mas claudicaram no poder físico, se bem que ao comportamento defensivo dos beiramarenses se possam assacar as maiores culpas dessa inoperância.

Uma boa partida de futebol, com um resultado certo, uma vez que ambas as equipas souberam aproveitar da melhor forma a ocasião que se lhes deparou.

Desporto Corporativo

CORFI E VILARINHO DO BAIRRO «GUIAS» DE SÉRIE

Com os jogos correspondentes à 4.ª jornada, prosseguiu o Campeonato Distrital de Futebol organizado pela Delegação da F. N. A. T. em Aveiro.

RESULTADOS

Zona Norte — Oliva, 2 Molaflex, 2; Corfi, 3 Paula Dias, 2; Lamas, 6 Estaleiros de S. Jacinto, 0.

Zona Sul — Sachs, 1 Vilarinho do Bairro, 6; Mogofores, 4 Celulose, 0.

CLASSIFICAÇÕES

Zona Norte — Corfi, 0 pontos perdidos; Molaflex, 1; Oliva, 3; Paula Dias, 4; Lamas e Estaleiros de S. Jacinto, 6.

Zona Sul — Vilarinho do Bairro, 0 pontos perdidos; Luso e Mogofores, 2; Sachs e Celulose, 6.

guense, 2-1; Mealhada-Oliveira do Bairro, 1-0; Anadia-Agueda, 2-1.

JUVENIS

Série A — Feirense-Lourosa, 8-0; Arrifanense-S. Roque, 2-2; Sanjoanense-Cucujães, 1-1; Ovarense-Oliveirense, 1-0. Adiado o jogo Espinho-Bustelo.

Série B — Agueda-Pampilhosa, 3-1; Alba-Beira Mar, 2-0; Vista Alegre-Avanca, 0-0; Anadia-Estarreja, 2-0; Mealhada-Gafanha, 0-0.

RESERVAS

Série A — Ovarense-Espinho, 5-3; Sanjoanense-Feirense, 2-1; Lourosa-Valecambrense, 1-1.

Série B — Mealhada-Macinhataense, 0-1; Alba-Avanca, 2-0.

dio, Nunes, Artur, Neves e Ave-lino.

Ao intervalo: 6-0. Os beiramarenses não tiveram grande dificuldade em vencer o seu antagonista, apesar do resultado não ser elevado. Arbitragem sobre o fraco.

PRÉMIOS DE ARBITRAGEM E DESLOCAÇÃO DOS ÁRBITROS PAGOS PELA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DE AVEIRO

Conforme foi resolvido na reunião dos sorteios, a Comissão Administrativa da Associação de Andebol de Aveiro, compreendendo muito bem o sacrifício dos clubes na parte que se relaciona com a organização dos jogos, onerados substancialmente com policiamento, deslocação e prémios de arbitragem, licenças, etc., resolveu que, na época decorrente, o pagamento dos prémios de arbitragem e a deslocação dos árbitros para todos os jogos fiquem a cargo da respectiva entidade regional.

Esta atitude merece de facto os maiores encômios por parte dos clubes participantes.



Manuel Pereira, Valdemar Vinagre e Aureliano Silva.

No encontro Beira Mar — Salgueiros verificou-se o seguinte resultado financeiro:

Receita, 67 685\$00; Despesa, 24.819\$80. Saldo para os beiramarenses: 42.865\$20.

O Beira Mar, com 5 jogos em casa, ocupa o 1.º lugar da Zona Norte, com a importância de 154.915\$40.

Perante um júri constituído por Gabriel Fonseca, da Comissão Central, Henrique Castro, instrutor e monitor da mesma Comissão e Augusto Marques Bom, de Coimbra, fizeram exame para árbitros de futebol 12 candidatos, tendo ficado todos aprovados. Os exames tiveram lugar nesta cidade, tendo assistido aos mesmos o sr. Eng. Vieira Louzina, Presidente da Comissão Distrital de Aveiro.

Está a ser ultimada a imprescindível instalação eléctrica no pavilhão gimnodesportivo, anexo ao Liceu Nacional desta cidade. O edifício vai também ser imediatamente dotado com o respectivo apetrechamento didáctico, de molde a proceder-se à sua inauguração dentro de breves semanas.

O sorteio para os jogos da II Fase do Campeonato Distrital de Juniores, na qual participaram os clubes classificados em 1.º lugar em cada uma das zonas A-B-C e D, efectua-se hoje, pelas 21.30 horas, na sede da A. F. de Aveiro. Após este, realizar-se-á o sorteio para o Campeonato Distrital da II Divisão da época de 1968/69.

BASQUETE BOLA

O ESGUEIRA EM EVIDENCIA NO REGIONAL

Decorrem com a maior normalidade os Campeonatos Regionais das várias categorias. Nas duas últimas jornadas verificaram-se os seguintes resultados:

Seniores — Illiabum, 42 Esqueira, 43; Galitos, 41 Illiabum, 35; Esqueira, 45 Sangalhos, 29.

Classificação actual — Esqueira e Illiabum, 11 pontos; Galitos e Sangalhos, 9; Sanjoanense, 8.

Jogos para amanhã — Sanjoanense-Esqueira e Sangalhos-Galitos.

AS TURMAS DO GALITOS (JUNIORES E JUVENIS) JÁ QUALIFICADAS

Para os regionais de Juniores e Juvenis os resultados foram os seguintes:

Juniores — Sanjoanense-Galitos, 27-52; Illiabum-Esqueira, 28-41; Galitos-Illiabum, 69-20; Sangalhos-Beira Mar, 59-16.

Juvenis — Sanjoanense-Galitos, 19-62; Beira Mar-Amoniaco, 17-43; Illiabum-Esqueira, 23-30; Galitos-Illiabum, 44-22; Amoniaco-Sanjoanense, 51-6; Sangalhos-Beira Mar, 29-13.

FEMININO

A Sanjoanense sagrou-se campeã

Nesta competição os jogos terminaram com os seguintes desfechos:

Galitos-Sanjoanense ... 11-12
 Esqueira-Illiabum ... 12-22

Esqueira-Galitos ... 6-8
 Sanjoanense-Illiabum (adiado)

GALITOS, 41
ILLIABUM, 35

Jogo no rinquê do Parque. Sob a direcção de Manuel Bastos e Valdemar Vinagre, as equipas alinharam:

Galitos — Leitão (3), Robalo (5), Cotrim (5), Teles (4), Antunes (3), José Luís (20), Vitor (1) e Madureira.

Illiabum — Resende (4), Gouveia (9), Rê (8), Zé Carlos (2), José António (6), Ramos (2) e Bizarro (4).

Ao intervalo: 13-20.

Partida tecnicamente mal jogada. No final do tempo regulamentar as equipas estavam empatadas a 29 pontos, pelo que se tornou necessário prolongamento.

Após este o Galitos denotando melhora, decidiu a seu favor a contenda.

A arbitragem satisfaz.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 17
 29 de Dezembro de 1968

Belenenses-Benfica ...	2
Braga-Porto ...	2
Setúbal-Académica ...	1
Sanjoanense-Cuf ...	X
Leixões-Guimarães ...	2
Varzim-Sporting ...	2
Atlético-U. de Tomar ...	1
Famalicão-Tirsense ...	1
Torres Novas-Boavista ...	1
Peniche-Portimonense ...	1
Alhandra-Sintrense ...	1
Montijo-Torriense ...	X
Oriental-Leões ...	1



NÚMERO DE NATAL

É a magnífica revista de sempre, dirigida pela distinta jornalista Carolina Homem Christo, também conhecida dos nossos leitores pela valiosa e oportuna colaboração que dispensa a este jornal.

Está em distribuição o número de Natal. Número sempre de apetrecedor, além do mais pelos prémios que oferece aos compradores da revista.



SALREU

No dia 16, pelas 8,15 horas, quando seguia para Aveiro na sua motorizada, perto do Ildefonso Velho, na Agra, Ilídio da Rocha Pinto, de 29 anos, casado, residente em Espargo (Vila da Feira), foi atropelado por um carro conduzido pelo seu proprietário Armando Augusto de Carvalho, da Gafanha da Nazaré. Conduzido prontamente, pelos Bombeiros V. de Estarreja, ao Hospital V. de Salreu, verificou-se haver fractura na perna esquerda; depois de pensado, foi transportado ao Sanatório de Francelos.

— Nas Ladeiras de Cima, com 74 anos, faleceu, no dia 16, Sofia Valente dos Anjos, casada com José Marques Magro. A finada era irmã do rev. Padre António Valente de Matos, capelão de S. Crispim, da cidade do Porto.

— Dirigidas pelas suas dignas professoras, as crianças das Escolas da Senhora do Monte celebraram, no dia 18, uma simples e simpática festa do Natal, junto do presépio levantado numa das salas do edifício.

— Durante o mês de Novembro, o nosso Centro de Assistência Paroquial, entre bilhetes vendidos do sorteio e ofertas feitas, arrecadou mais 6250\$00, sendo de salientar: dois anónimos, um de 1014\$00 e outro de 500\$00; e duas ofertas de 1000\$00 cada: uma de Manuel Amaro, da Ladeira, ausente na América do Norte, e outra de Joaquim Maria Marques, da Cavada. Há ainda a salientar a oferta de 35 marcos por ocasião da Solene Profissão de Fé dum filho de Manuel Gomes, da Avenida, ausente na Alemanha.

O primeiro prémio de Novembro, na importância de 500\$00, calhou a Manuel Maria Tavares, do Feiro, que teve a gentileza de o oferecer ao Centro. Há presentemente em caixa 150 900\$00.

Estão em distribuição os bilhetes relativos ao último sorteio deste ano.

A freguesia tem absoluta necessidade do Centro.

Retomamos o pensamento do nosso colega correspondente de «O Concelho de Estarreja»: se já houvesse o Centro... o problema das Escolas, em Salreu, estaria resolvido com muito benefício para as crianças, pais e professores.

No próximo inverno teremos a Missão Regional da Diocese de Aveiro, em Salreu. Se houver o Centro, mesmo só em paredes, ou pouco mais, os benefícios para o povo são grandes.

Se outras freguesias já o levantaram ou estão a levantar, também a nossa... é capaz disso.

VILARINHO DO BAIRRO

Em 6 de Janeiro próximo haverá o característico cortejo dos Reis Magos. Marcará, uma vez mais, a unidade dos treze lugares desta freguesia.

— Realizou-se novamente este ano a campanha das uvas, para ocorrer às despesas das obras paroquiais e para o Natal do Soldado. A generosidade foi nota alta em todos os lugares.

ANADIA

De 6 a 11 de Janeiro de 1969 vai realizar-se na Estação Vitivinícola de Anadia o 11.º CURSO INTENSIVO DE ENOLOGIA, que constará de palestras teóricas, práticas de laboratório e de adegas, versando os seguintes assuntos: exame dos vinhos desde a prova organoléptica à apreciação dos principais elementos químicos; cuidados a observar para a boa conservação dos vinhos no diverso vasilhame; clarificação por meio de colagens e através de filtros; doenças e desequilíbrios dos vinhos, forma de os evitar e meios de tratamento; aproveitamento de sub-produtos, etc..

As exposições começam todos os dias por volta das 10 horas. Os trabalhos da tarde prolongam-se pelo tempo julgado necessário, que poderá ir até às 18 horas.

A inscrição está aberta a todos os vitivinicultores, devendo para tal dirigir-se ao Director da Estação Vitivinícola em carta ou simples postal, indicando a profissão, habilitações literárias e a residência. Os frequentadores do curso terão apenas a seu cargo o alojamento numa das pensões de Anadia ou nos hotéis da Curia.

AVANCA

Estão bastante adiantadas as obras de adaptação do edifício-sede da Fundação Benjamim Dias Costa, que impartem em algumas centenas de contos. Assim, espera-se que a inauguração não demore.

— Foram operados, no Ponto, o sr. Dr. João Vasconcelos Costa Leite e sua irmã sr.ª D. Maria Isabel Costa Leite Teixeira.

— A freguesia contribuiu com 106 829\$30 para o último cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. Nesta verba está incluída a oferta de 50 contos, do nosso confratão sr. Custódio da Costa Rodrigues.

— Partiu para Angola, em nova comissão de serviço como capelão militar, o nosso confratão sr. Padre António Valente de Matos.

CACIA

Está marcada para 12 de Janeiro a festa das pastorinhas.

— Pela primeira vez houve nesta freguesia um curso de introdução à Bíblia, particularmente ao Novo Testamento. Estiveram presentes 164 pessoas e as lições foram orientadas pelo sr. Padre Georgino Rocha, Assistente do A-estolado dos Leigos na Diocese.

PARDILHÓ

Esta paróquia estará em festa, uma vez mais, no dia de Reis. Com a presença do Senhor Bispo de Aveiro e das autoridades civis, será inaugurado o edifício do Centro Infantil de Formação, construído junto da igreja matriz. Também neste templo se realizaram ultimamente novas obras de remodelação e ampliação, que serão inauguradas na mesma data.

— Vão realizar-se cortejos de oferendas em 5 e 12 de Janeiro.

— Termina no próximo domingo uma semana de pregação nesta freguesia.

— Faleceu no dia 30 de Novembro, confortada com os sacramentos da Igreja, a professora aposentada sr.ª D. Lucinda de Resende e Silva, que contava 71 anos de idade e era viúva de António F. Bastos. Exerceu o magistério em Paradela do Vouga, Feitos e Moure (Barcelos), Cebolide, Bunheiro e Pardilhó. Foi pessoa de grandes virtudes.

FÁTIMA

Os sr.ªs Manuel dos Santos Macedo e Porfírio Vieira de Carvalho e Silva emprestaram a esta paróquia, sem encargos de juros, para a construção da nova igreja, as importâncias de 100 000\$00 e 42 500\$00, respectivamente.

— Vai realizar-se mais uma semana de pregação nesta freguesia, orientada, na Póvoa do Valado, de 5 a 12 de Janeiro, pelo sr. Padre José Andrade, capelão do Regimento de Infantaria 10 em Aveiro, e em Mamodeiro, de 12 a 19, por Frei Avelino Amarante.

— A freguesia prepara-se para um grandioso cortejo de oferendas em favor da nova igreja. Será em 19 de Janeiro do próximo ano.

EM ILHAVO, DIA 29

Inauguração do Monumento a D. Manuel Trindade Salgueiro

Conforme anunciámos, será inaugurado em Ilhavo, no próximo dia 29 do mês corrente, o monumento a D. Manuel Trindade Salgueiro, construído por iniciativa dos organismos nacionais da pesca, com a colaboração da Câmara Municipal.

O programa, nas suas linhas gerais, constará do seguinte:

10.30 horas — Chegada a Ilhavo do Venerando Chefe do Estado.

11 horas — Missa, na igreja matriz, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro. Foram também convidados o Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa e os Ex.ªs e Rev.ªs Arcebispo de Braga, Arcebispo de Évora, Arcebispo de Cizico, Arcebispo-Bispo de Beja, Bispo de Coimbra e Bispo do Algarve.

O Governo, segundo se espera, estará representado pelos Senhores Ministros da Marinha, Interior, Obras Públicas, Justiça, Corporações e Previdência Social, Economia e Saúde, e Secretários de Estado da Informação e Turismo e do Comércio.

12 horas — Inauguração da estátua.

13 horas — Visita ao novo Mercado Municipal.

13.30 horas — Almoço em honra do Chefe do Estado, no Centro Social D. Manuel Trindade Salgueiro.

16 horas — Visita ao Museu de Ilhavo.

Atendendo ao significado do acto, pelo valor da figura que se homenageia e pela presença de tão altas personalidades, a Câmara Municipal de Ilhavo convida, por intermédio do nosso jornal, todos os habitantes da região aveirense a engrandecerem as cerimónias com a sua dignificante presença.

QUASE NATAL ANTECIPADO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Dr. Vale Guimarães teve que proferir, «como aveirense, carregado de aveirismo», a agradecer a visita dos seus e nossos distintos hóspedes para a resolução de problemas básicos. Não houve brindes, mas o Ministro da Educação e o Presidente da Fundação encheram a sala da Casa de Chá do Parque com o brilho da sua inteligência e o fulgor do seu espírito. Eles conversaram — e nós ouvimos-os, encantadamente. Dois homens de grande cultura, dois mestres de talento.

CONSERVATÓRIO. O Conservatório nasceu de um sonho e continua ainda assim — um belo sonho! — até se tornar, para além do novo e esplêndido edifício, na realidade que produza os reais frutos que se ambicionam e se adivinham.

Nasceu de um sonho — repetimos — para lembrar agora, como é justo, o nome do Dr. Orlando de Oliveira, a quem a obra se deve pelo que a obra deve ao sonho que ele sonhou. Sabemos todos em Aveiro que foi assim. Sabemos todos que é assim. E o Doutor Azeredo Perdigão o disse também ali, peremptoriamente, em homenagem à verdade, como quem ajunta uma página às páginas do livro branco em que há-de-se juntar-se a história futura do Conservatório.

O Presidente da Fundação Gulbenkian veio a Aveiro para acompanhar o Ministro da Educação Nacional na visita às instalações em construção. Não considera ele aquela obra como a menina dos seus olhos? O Conservatório de Aveiro deve-lhe tudo, realmente. Desde o princípio. Daqui para diante, a sua vida dependerá das forças do binómio Fundação e Governo. Por isso, o Ministro ali estava a ver e a ouvir. E ficou agradavelmente surpreendido, como todos os presentes na visita. Grandiosidade sem luxos, funcionalidade total, arquitectura feliz, beleza nos volumes e nas linhas pelo que já pode observar-se — um pequeno mundo onde o mundo das crianças e dos jovens vão receber luz na alma, um grande templo onde a cultura e a arte vão ter o seu altar.

GESTO DE TERNURA. Estando em Aveiro, não quis o Dr. Hermano Saraiva deixar de visitar, na sua residência, um venerando casal: o Dr. José Pereira Tavares e esposa, velhos e grandes amigos e discípulos de seu pai. Um gesto de ternura, mesmo de gratidão, que também dá a medida da sensibilidade que nele é virtude.

ESCOLAS. A visita do Ministro da Educação prosseguiu, pela tarde, nas Escolas da Glória e das Areais de Esgueira. Edifícios novos para novo ensino, na regra de sempre: formar homens. Outros são precisos. Para que a esperança não ande apenas na ambição daquele membro do Governo, mas seja a pedra de toque que nos garanta consoladoras e perenes certezas. Novas escolas em Aveiro.

O Dr. José Hermano Saraiva acarinhou e beijou crianças e apertou a mão dos professores. Não é de outro modo que se quebram os gelos ou se esperam flores do chão duro e áspero que pisamos à margem dos caminhos por onde a vida nos corre.

INSTITUTO INDUSTRIAL. Esta é uma batalha ganha. Pela vontade claramente expressa do ilustre Ministro da Educação, um homem do seu tempo, de espírito arejado, bem sadio, profundamente cristão.

A Câmara (cujo Presidente já falou do assunto na Assembleia Nacional) levou-o, por fim, ao Palácio de S. Paulo, antiga perleira da Família Couceiro da Costa, na Rua do Gravito e em breve propriedade municipal. Ali funcionará o Instituto Tecnológico de Aveiro, depois das obras, já programadas, de remodelação e restauro do edifício, e de possível ampliação para os terrenos anexos. Cremos que no próximo ano escolar.

O Ministro da Educação Nacional disse de si mesmo que era o homem da esperança. Pois a nós, aveirenses, nesse chuvoso dia 16 de Dezembro, deixou-nos todas as certezas que legitimamente ambicionávamos...

... quase um Natal antecipado em Aveiro!

Café Arcada COMUNICADO

Depois de 41 anos de actividade ininterrupta, o CAFÉ ARCADA — uma das primeiras iniciativas particulares de interesse turístico para a cidade — encerra definitivamente as suas portas na próxima terça-feira, dia 24, pelas 20 horas.

Ao longo de mais de quatro décadas, temos a consciência de, honestamente, haveremos procurado servir sempre o melhor que foi possível, conseguindo uma clientela escolhida e dedicada, de quem, e neste momento, nos despedimos com mágoa sincera.

A esses bons amigos, a Gerência do CAFÉ ARCADA saúda e agradece todas as atenções que se dignaram dispensar-lhe e formula votos das maiores felicidades pessoais. A todos muito e muito obrigado.

TAVARES FERREIRA & FILHOS, Lda

Paramentos
Gráfica do Vouga
AVEIRO

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

DELA DIOCESE

PROFISSÃO DE FÉ EM SALREU

O nosso Venerando Prelado esteve em Salreu, no fim da tarde do passado domingo.

Presidiu à Profissão de Fé, falou aos adolescentes e às centenas de pessoas reunidas na igreja paroquial e administrou o Sacramento do Crisma.

SOBRE PROBLEMAS DA EMIGRAÇÃO

Falaremos, no próximo número, do Dia Nacional do Emigrante, que ocorre a 12 de Janeiro.

Para já, porém, queremos anunciar que haverá no Seminário de Aveiro, em 30 e 31 do mesmo mês, duas tardes de reflexão sobre os graves e candentes problemas da emigração.

Será orientador dos trabalhos o Secretário Nacional, sr. Padre Aurélio Granada. As reuniões começam às 15 horas de cada um daqueles dias, prolongando-se até às 18.

Os sacerdotes interessados — bom seria que fossem em grande número — podem inscrever-se na Secretaria da Diocese ou junto do Pároco de Bustos, sr. Padre António Henriques Vidal, Secretário Diocesano da Emigração.

ASSEMBLEIA GERAL DAS CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Realizou-se no Seminário de Santa Joana Princesa, no domingo último, uma assembleia geral das Conferências Vicentinas da Diocese, masculinas e femininas.

Presidiu o Vigário Geral, Mons. Aníbal Ramos, em nome do nosso Venerando Prelado.

Foram apresentados, nesta reunião, os novos membros dos Conselhos Centrais, assim constituídos: **Conferências Femininas** — Presidente, D. Olinda da Cunha Couceiro; Secretária, D. Teresa Carmelita Capelo dos Santos; Tesoureira, D. Maria Manuela Leite; **Conferências Masculinas** — Presidente, Dr. Alberto Soares Correia; Secretário, Raul de Sá Seixas; Te-

soureiro, Álvaro de Melo Albino.

A presidência destes Conselhos esteve confiada, até agora, à sr.^a D. Amélia Araújo e Castro Tavares de Sousa e Eng. José Garmelas Júnior, respectivamente, que bem merecem o louvor da Diocese pelo zelo cristão e apostólico que sempre puseram no seu trabalho.

Depois de algumas palavras do Assistente dos Conselhos Centrais, sr. Padre Manuel da Silva Simão, um vicentino de Águeda fez uma palestra sobre o apostolado específico junto dos pobres, valorizada com testemunhos de alguns confrades da mesma vila. Também falou o sr. Dr. Alberto Correia.

A encerrar a sessão, o sr. Vigário Geral pôs em destaque o valor da obra que as Conferências podem realizar na Diocese, como em toda a parte, incitando os presentes a que por todos os meios colaborem no benemerente apostolado vicentino e se esforcem pelo seu desenvolvimento.

No dia seguinte, esteve em Aveiro, numa reunião de trabalho com o Conselho Central Feminino, a Presidente do Conselho Geral, sr.^a D. Maria da Glória de Barros e Castro.

BOLETIM PAROQUIAL DA BRANCA

Começou — ou, mais exactamente — recomeçou a publicação do boletim paroquial «*Família da Branca*», que se apresenta agora em novos moldes, mas com a mesma finalidade: ser a extensão da voz do Pároco e um elo de ligação entre todos os membros da família, mesmo ausentes.

O jornal é no género dos que se publicam noutras freguesias da Diocese de Aveiro. Traz, no primeiro número, uma palavra do Pastor da Diocese, que é a sua bênção, e presta homenagem ao antigo Pároco, Padre Manuel dos Santos Conde, há pouco falecido.

«*Correio do Vouga*» saúda o novo boletim, na pessoa do actual Pároco, sr. Padre António Augusto Diego, e deseja-lhe fecundo apostolado.

tração dos sacramentos. No sábado, à noite, efectuou-se a Via-Sacra pelas ruas, ao longo de cerca de três quilómetros; foi uma manifestação pública de fé e de piedade, orientada pelo padre missionário, que calou fundo nos fiéis da freguesia, quase insensíveis à chuva, ao frio e às dificuldades dos caminhos.

No domingo, dia 15, mais uma vez esteve o nosso Prelado em Rocas do Vouga, a partir das 10 horas. Após as cerimónias iniciais prescritas pelo Pontifical para as Visitas Pastorais, fizeram-se os sufrágios dentro da igreja, por o tempo não ter permitido sair-se ao cemitério. Depois foi a Santa Missa, encontrando-se o povo verdadeiramente apinhado na mesma igreja. O Senhor Bispo, que já havia falado após a entrada, voltou a dirigir-se aos fiéis na altura própria da homilia. Durante os dias da Missão distribuíram-se mais de 2 500 comunhões.

As cerimónias da manhã terminaram às 12.30 horas. Antes da despedida, Sua Ex.^a Rev.^{ma} aproveitou a ocasião para dar os últimos conselhos.

Durante a tarde, ainda o nosso Prelado percorreu as capelas de Sanfins, Linheiro, Portela, Pena e Nespereira de Cima, onde voltou a falar aos presentes.

Os trabalhos da Missão Regional de 1968-69 foram por agora interrompidos, durante a quadra do Natal; recomeçarão no dia 6 em Silva Escura, continuando depois em Sever do Vouga. Entretanto, precedidas de pregação, o Senhor Bispo fará as seguintes visitas pastorais: Moita — 20 e 22 de Dezembro; Recardães — 1 de Janeiro; Mogofores — 5 de Janeiro; e Barrô — 12 de Janeiro.

CURSO DE PASTORAL

Vai realizar-se de 14 (inclusive) a 17 de Janeiro próximo, no Casu dos Retiros, em Coimbra, um Curso de Pastoral, que é aberto também aos sacerdotes da nossa Diocese.

O tema geral é a Evangelização dos Adultos, assim analisado: — Sentido e dimensões da Evangelização

— Os destinatários da Evangelização

— As condições fundamentais da Evangelização

— As exigências da Catequese

— O mistério cristão na Catequese

— A organização da Catequese em Pastoral orgânica e unitária

— Movimentos de Evangelização e Catecumenato

A noite haverá testemunhos acerca de:

— Situação socio-espiritual das paróquias da Bairrada

— Os sinais evangelizadores numa comunidade diocesana (Castanheira de Pera)

— Algumas formas de Evangelização de Adultos.

Os sacerdotes que pretenderem tomar parte podem fazer a sua inscrição para o rev. Padre João Cardoso Saúde — Rua Teodoro, 21, r/chão, Coimbra — ou para o rev. Padre Georgino Rocha — Seminário de Aveiro.

A diária é de 30\$00 e as inscrições devem ser feitas até 31 de Dezembro.

Crónica de Natal

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

abóbora-menina, olhos raiando sangue, boca em ferida.

A novena era solene, com cânticos, leitura apropriada e tudo. Noites de novena, noites de encanto e sonho e mistério nos versos que eccavam sofridos no peito e na voz:

*Do varão nasceu a vara,
Da vara nasceu a flor.
Da flor nasceu Maria
E de Maria o Redentor.*

A novena metia mesmo latim: *Virgo Clemens, Virgo Potens... Ora pro nobis!* Mas a gente não entendia mais do que *viva o clemens, viva o potens*. Por onde andava a nossa imaginação? *Regina Pacis... ora pro nobis!* A imaginação cavalgava os caminhos batidos pelo vento nordeste, acariciava a abóbora-menina-fantasma, corria para a cabana do Menino Jesus que, todos os anos, era erguida do lado direito, junto ao altar de Santo António, com caminhos e veredas de areia fina do mar e refúgios de pastores.

Que presépio tão infantil e ingénuo! Subindo a terrível encosta, um mundo de gente, a gente de todo o mundo. Camponesas

de canastra nova à cabeça com duas abóboras dentro e um galo soberbo, a avaliar pelo porte da crista e abrir das asas, ou, de açafate à ilharga, cheio de maçãs camoosas e frutos da época. Varinas ligeiras e sorriso salpicado de sal e maresia alpregando aos quatro ventos, aos caminhos do presépio: quem quer sardinha fresca acabada de chegar da costa, querem ver esta flor do mar? Pastores de saquitel ao ombro, cheirando a queijo fresco e rebanhos, Homens de varapaus, talvez para os lobos da serra de que eles já ouviram falar, atravessados nos ombros, onde dançam, caprichosas e belas, negras chourças arrancadas à pressa à vara do fumelro. Tocadores de sanfonas e realejos. Um cego que pergunta ao mundo de gente, a gente de todo o mundo: que aconteceu? E, atrás deste mundo de gente, gente de todo o mundo, ciganos pastores, coxos, cegos, reis e camponeses, bem alinhados e brandindo os mais diversos instrumentos, desde os ferrinhos ao obôé, desde o bombo à flauta, a alegre fanfarra, farda branca-cinzenta e barrete vermelho, a célebre música dos miúdos que era o gáudio e o encanto do grotio.

Que presépio tão lindo! Lá no cimo da encosta, a cabana, Nossa Senhora, S. José e o Menino. E um mundo de gente, gente de todo o mundo, subindo a encosta, toda salpicada de caminhos e veredas de areia fina do mar, salpicada de desertos e lagos. Toda a gente correndo para a cabana, onde já haviam chegado, a cavalo, os Reis Magos, à excepção do rei negro, que, não sei porquê, se atrasou já ao dobrar da encosta. Toda a gente corre e, andando sempre aos tropeções, guiado pelas vozes que passam, pelo cantar dos realejos, o ceguinho também marcha para a cabana, perguntando: aonde vão, que cantares são estes, que aconteceu? E o pinheiro, pagão e sobranceiro à cabana e aos caminhos que vinham de toda a parte, da parte todo o mundo?! Que lindos pássaros, Artur, que suaves flocos de neve, António, que ninhos tão baixos, ali à mão, Manuel!

Presépio, simples, infantil e ingénuo onde se misturavam o divino e o grotesco. Mas o presépio falava-nos do Menino Jesus, de Belém e de terras longe. Noites de novena, noites de encanto e sonho, que a gente dormia a sonhar na abóbora-menina-fantasma, na cabana do Menino Jesus. Da flor nasceu Maria / E de Maria o Redentor... *Regina Coeli, Stella Matutina... Ora pro nobis... ora pro nobis...*

ENCONTRO de Professores Primários

Um educador, seja ele quem for, nunca está totalmente formado, mas sempre em formação. Para ajudar os professores primários nos problemas que dia a dia se lhes põem pela grandeza e projecção da sua tarefa, vai realizar-se nos dias 4 e 5 de Janeiro próximo, na Casa de S. Paulo, em Cortegaça, um encontro. Nele podem tomar parte os professores e professoras do Distrito Escolar de Aveiro.

A diária é de 50\$00 e a entrada está prevista para as 18 horas do dia 4. As inscrições podem fazer-se, quanto antes, para: Prof.^a Maria Adelina Carvalho (Igreja, Avanca) ou Padre Sebastião Rendeiro (Seminário, Aveiro).

Agradecimento

Padre Sebastião António Rendeiro, em nome de sua Família e em seu nome pessoal, agradece reconhecido a quantos participaram no funeral de sua querida Mãe, não o fazendo a todos individualmente por desconhecer os endereços completos. Pede desculpa para qualquer falta involuntária.

FALECIMENTOS

TENENTE - CORONEL MEDICO DR. MANUEL RODRIGUES DA CRUZ

Faleceu nesta cidade, na sexta-feira da semana passada, dia 13, o sr. Tenente-Coronel Medico Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, viúvo, de 94 anos.

O saudoso extinto nasceu em Eiro, deste concelho, e foi sempre figura de destaque na vida nacional e local, muito estimado e respeitado pelo seu carácter. Esteve ao serviço dos Pupilos do Exército, como médico. Em 1916, partiu para Moçambique, com o Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 24, tendo tomado parte nas campanhas do Rovuma. Igualmente tomou parte nas campanhas do General Roçadas. Foi Director do Hospital Militar da Estrela, em Lisboa, sendo depois transferido para o de Coimbra com iguais funções, donde passou à situação de reforma.

Mais tarde, exerceu o cargo de Governador Civil de Aveiro.

Pelos seus feitos militares recebeu várias condecorações.

O distinto oficial era pai da sr.^a D. Maria Emília Rodrigues Machado da Cruz Nogueira, casada com o sr. Virgílio da Cruz Nogueira; avô do estudante Alberto Manuel Machado da Cruz Nogueira, cunhado das sr.^{as} D. Arminda Machado Soares e D. Maria Emília Amador da Cruz e do sr. Ernesto Maria Soares, e tio do sr. Dr. Manuel Amador da Cruz, médico veterinário nesta cidade.

O enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte para a freguesia da sua naturalidade. Ali foi rezada missa de sufrágio. No acompanhamento tomou parte o Chefe do Distrito de Aveiro.

MANUEL FERREIRA DA ROCHA LEITÃO

Na sua residência desta cidade, no dia 12 à noite, faleceu o conceituado comerciante sr. Manuel Ferreira da Rocha Leitão, que em Aveiro merecia, pelas suas qualidades e virtudes, a estima de toda a gente de bem. Foi sempre um homem de trabalho, muito dedicado à família, como à igreja da sua paróquia da Glória.

O saudoso extinto, que deixou a vida aos 84 anos de idade, era casado com a sr.^a D. Celeste Baptista Leitão; pai dos sr.^s Dr. Humberto Leitão, distinto médico em Aveiro, e Carlos da Rocha Leitão e da sr.^a D. Cesarina da Rocha Leitão de Pinho; sogro das sr.^{as} D. Isolina Dias Rodrigues Leitão e D. Arminda Vicente Ferreira Leitão e do sr. Eduardo Campos de Pinho; irmão das sr.^{as} D. Maria da Luz Leitão Barreto, D. Conceição Leitão Videira e D. Alda da Rocha Leitão; e avô do sr. Dr. Rogério Leitão, casado com a sr.^a Dr.^a Maria Luísa Ventura Leitão, médicos nes-

MISSÃO REGIONAL

EM ROCAS DO VOUGA

Desde o dia 2 deste mês até ao passado domingo decorreram na freguesia de Rocas do Vouga os trabalhos da Missão Regional, a cuja primeira parte já fizemos referência no último número deste jornal. Como nas outras paróquias, também nesta tudo prosseguiu com entusiasmo e piedade.

Durante os dias da pregação na igreja, orientada pelo rev. Padre João Ferreira da Silva, da Ordem Franciscana, também foram visitados 34 doentes e velhinhos de todos os lugares, Irijó, Portela, Covejo, Granja, Nespereira de Cima, Borrallhal, Vila Seca, Nespereira de Baixo e Rocas. Nos dias 10 e 11, o missionário presente e o pároco da freguesia deslocaram-se a todas as suas casas para os confessar e distribuir-lhes a Sagrada Comunhão.

No dia seguinte, o Senhor Bispo esteve também junto de cada um deles, indo às suas próprias povoações; durante a manhã e a tarde, passou por caminhos serenos e por vezes enlameados, levando aos doentes, entrevados ou velhinhos, a alegria da sua presença amiga e da sua palavra carinhosa. Podia ver-se neles, nos familiares e contentâneos, o contentamento manifestado de muitos modos, mesmo em flores, verdes, colchas, etc.; sucedeu até que no Borrallhal as pessoas se reuniram para receber o nosso Prelado que lhes falou durante vários minutos num entroncamento de caminhos.

As 20.30 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou na igreja, na presença e com a participação de muitas centenas de pessoas; após o Evangelho, conferiu a Confirmação a 75 jovens e adultos.

Nos dias posteriores continuou a pregação, o culto e a adminis-

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 21 — D. Vera Pinto da Costa, esposa do sr. José Luís da Costa; D. Maria do Céu Maia Santos; D. Maria do Nascimento Fidalgo; José Luís de Oliveira; Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenegildo Meireles.

Dia 22 — Rosa Alice, filha do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Maria Madalena Dinis da Cruz Pericão, filha do sr. João da Cruz Pericão; Cláudia Antonieta, filha do sr. Joaquim António Gaspar de Melo Albino; João Fernandes Neto Abrantes Serra, filho do sr. Américo Júlio da Silva Serra.

Dia 23 — D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas.

Dia 24 — D. Ana Maria Neves Soares, esposa do sr. Joaquim Alberto Soares; Dr. Francisco Ferreira Neves; Evangelista Alves; Arquitecto Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José André da Paula Dias; Padre João Gonçalves Gaspar.

Dia 25 — D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Otília de Abreu Coelho, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; Inezilda de Almeida, filha do sr. António Gomes de Almeida; Dr. Mário Duarte; Vitorino Pinhal Ferreira; Delfim da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; Sílvio Manuel Henriques da Silva Ramalheira, filho do Capitão da Marinha Mercante sr. Sílvio Ramalheira.

Dia 26 — António Guimarães; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Maria Cândida da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Dia 27 — D. Otília Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raul Seixas; D. Angelina das Dores Vilhena Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Belmiro Ribeiro; D. Júlia da Conceição Ferreira; Capitão Lourenço Fernandes Duarte; Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Dr. Urbano Dias Dinis; Alberto Ferreira Barbosa; Eduardo dos Santos Labrincha; Eng. Henrique Manuel Marnoto; Victor Manuel Pinho Marques, filho do sr. Manuel Pinhal.

CASAMENTOS

No dia 14, na igreja de Jesus, realizaram o seu casamento a sr.ª Amélia Maria de Oliveira Pontes, de Requeixo, filha do sr.ª D. Maria do Rosário Oliveira

Pontes e do sr. Eng. Manuel Simões Pontes, Governador Civil substituto de Aveiro, e o sr. Dr. Vitor Manuel Manso Dias Nunes, de Lisboa, filho da sr.ª D. Conceição de Jesus Manso Dias e do sr. Virgílio Dias Nunes.

Celebrou missa e presidiu ao acto o Padre Manuel Caetano Fidalgo, amigo da família da noiva.

Foram padrinhos um irmão da noiva, sr. Eng. José de Oliveira Pontes, e uma prima, sr.ª Dr.ª Célia Matos, e os pais do noivo.

A família reuniu-se depois, na maior intimidade, durante um jantar servido na Pensão Imperial.

— No dia seguinte, na mesma igreja, foi celebrado o casamento da sr.ª D. Maria Helena Raposeiro Henriques dos Santos, desta cidade, filha da sr.ª D. Maria Alice Ferreira Raposeiro Henriques dos Santos e do nosso bom amigo sr. José Henriques dos Santos, Adjunto do Gerente do Banco Fonseca & Burnay em Aveiro, com o sr. José de Sá Reis, de Sanfins (Vila da Feira), filho da sr.ª D. Angelina Correia de Sá e do sr. José Júlio Pereira dos Reis.

Celebrou missa e presidiu ao acto matrimonial Mons. Aníbal Marques Ramos, antigo professor da noiva na Escola do Magistério de Aveiro.

Foram padrinhos a sr.ª D. Lucrecia Raposeiro Barroso e o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— Aos novos lares «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Agradecimento

David Marques da Cruz Marmelão Júnior

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

O Comércio de Aveiro INFORMA

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO OS ESTABELECIMENTOS ENCONTRAM-SE ABERTOS AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 19 H.



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Agradecimento

Abílio Simões Brandão

Sua esposa, filhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto, ou que por qualquer forma os acompanharam na sua dor.

CANALIZADOR PRECISA-SE

Para chefiar montagem de instalação de águas em casas pré-fabricadas.

Resposta ao Apartado 21 AVEIRO

PREDIAL DE COIMBRA

A mais especializada organização na colocação de capitais

FUNDADA HÁ 20 ANOS

Compra e Venda de Propriedades Empréstimos hipotecários

Praça 8 de Maio, 42-1.º — Telef. 22552

COIMBRA

VEJA MELHOR com óculos do

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

propriedade da

Ourivesaria Vieira

Telf. 23274 P. P. C.

AVEIRO

FAÇA AS SUAS TRANSFERÊNCIAS PARA PORTUGAL, ATRAVÉS DO

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS



O BANCO QUE LHE PRESTA SERVIÇO DA SUA RESIDÊNCIA EM FRANÇA, À SUA FAMÍLIA EM PORTUGAL

GRATUITAMENTE E AO MELHOR CÂMBIO, ENTREGAMOS NO DOMICÍLIO DE SUA FAMÍLIA EM PORTUGAL, O SEU DINHEIRO

AGÊNCIAS EM

VILA VERDE - GUARDA - AVEIRO - SANTA COMBA DÃO - LOUSÃ - FUNDÃO
SANTARÉM - SETÚBAL - ALENQUER - ARRUDA DOS VINHOS - CARTAXO - MATOSINHOS
NAZARÉ - OLHÃO - SESIMBRA - AMADORA - PAREDE - PERO PINHEIRO - REDONDO

SEDE: R. do Comércio, 132 - Lisboa • FILIAL: Av. dos Aliados, 30 - Porto • DELEGAÇÃO: R. Visconde da Luz, 36 - Coimbra
ASSOCIADO EM ÁFRICA AOS BANCOS: TOTTA-STANDARD EM ANGOLA E STANDARD-TOTTA EM MOÇAMBIQUE

Arvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO
Telegr. Roselândia - Telf. 21957

O «Correio do Vouga»
vindo-se na Gráfica do Vouga

CASTELÕES

AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

Anuncie no «Correio do Vouga»

Feliz Natal
e
Próspero Ano Novo

São os votos sinceros de

J. PIMENTA, L.^{DA}

E

J. PIMENTA, S. A. R. L.

A maior organização do país em Construção civil, propriedade horizontal e Materiais de Construção.

Rua D. Maria I, 30 — Queluz — Tel. 952021/2
Rua D. Dinis, 3-5.º — Reboleira — Amadora — Tel. 933653/70
Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Tel. 45843

CARROS USADOS

Merc. Benz 220 S ...	1957
Merc. Benz 190 SL ...	1959
Merc. Benz 190 DC ...	1962
Merc. Benz 180 ...	1958
Opel Kapitán ...	1960
Auto Union 1000 ...	1958
Opel Olympia ...	1961
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taurus 12 M ...	1964
Citroen Ami ...	1962
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24041/4 AVEIRO

Aluga-se

EM S. BERNARDO

Fábrica de Serração e carpintaria mecânica ou só o edifício para qualquer fim. Resposta a esta Redacção ao n.º 45.

VIAJANTE

Preciso Armazém de LANIFICIOS A. ESTRELA SANTOS AVEIRO

Colégio Nacional de Anadia

Internato modelar, só para rapazes

Para ambos os sexos (rapazes e meninas):

Curso Geral do Comércio
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (directo e TV)
Ciclo elementar e complementar do ensino primário
Classe infantil

Só para rapazes:

Curso liceal completo: 2.º ano liceal, 2.º e 3.º ciclos.

ANADIA — Tel. 52696

Com os votos de Boas Festas
e Ano Bom de

Arménio de Figueiredo

«Casa Arménio»

«Casa Preço Popular»

R. Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

O melhor relógio da actualidade,
pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

Ourivesaria Vieira

Vendedor exclusivo

AVEIRO



MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

Anuncia a transferência da sua
Agência em Aveiro para novas instalações
na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 9

A construção moderna exige
parquetes de qualidade ...

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANO
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

CRAVO

a todas as suas Ex.mas Clientes
deseja um NATAL feliz e um
NOVO ANO muito próspero.

CONTÉCNICA

Mário Oliveira Matos



Assistência reparações,
em máquinas de escrever,
somar, calcular e contabilidade

Contratos anuais de limpeza

Telef. 24771

Rua da Pinheira — ARADAS

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Crianças — Puericultura
Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558
Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas



Joaquim d'Oliveira Sérgio, F.º L.º

*Cumprimentam todos os seus Clientes,
Fornecedores e Amigos com desejos de Festas
Felizes e um Ano Novo muito próspero.*

Café Aveiro

(Em Liquidação)

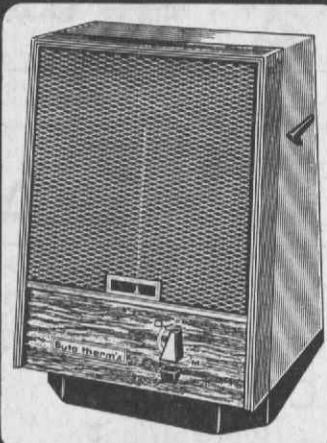
Solicita-se aos credores que ainda o não fizeram que até ao próximo dia 27 enviem para R. do Senhor dos Afritos, 18, Aveiro, nota dos seus créditos devidamente documentados.

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 23289

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

BUTA-THERM'X

O CALORÍFERO DO NOSSO TEMPO!



Transforma o gás (butano ou propano) directamente em calor, sem queimá-lo, eliminando assim definitivamente chama, fumo, cheiro e perigo. Espalha o calor uniformemente por toda a casa sem zonas frias. NÃO É PERIGOSO PARA AS CRIANÇAS
BUTA-THERM'X significa calor mais intenso, instantâneo, regulável à vontade, não tóxico. Peça uma demonstração a qualquer das firmas a seguir mencionadas:

Distribuidores Distritais:
Soc. Representações

ANDISA, Lda
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130
AVEIRO

ANDISA
de Armando Oliveira Abrantes
Avenida Marechal Carmona, 25
ILHAVO

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Avenida

117, actual instalação Delegação Saúde, vago a partir fim Janeiro 69, possibil. alteração fachada e estruturas. Arrenda, T. 22279.

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 12 de Fevereiro próximo pelas 14,30 horas, nos lugares de Bonsucesso e Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, desta comarca e nos autos de Execução de Sentença pendentes na segunda Secção do primeiro Juízo desta comarca, que o exequente Bernardino Fernandes da Silva, viúvo, farrapeiro, morador em Bonsucesso, desta comarca, move contra o executado Alberto de Oliveira Maio, casado, mas separado de bens, residente também em Bonsucesso, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e pelos maiores lanços oferecidos acima dos valores indicados no processo vários móveis, como malas de viagem, tachos de alumínio, guarda-louças, pulverisadores, uma fourgoneta marca Peugeot duzentos e três com a matrícula R-N-Treze-venta e três, e ainda do seguinte:

cados os condóminos Rosa de Oliveira Simões e marido Manuel da Silveira, ausentes em parte incerta com o último domicílio conhecido na Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, do dia, hora e local designado para a arrematação do mencionado direito, podendo no acto da praça usar do direito de preferência.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1968.

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

O Juiz de Direito,
João Carlos Mouro

Vende-se

Terreno para duas construções, com a área de 650 m² cada, com frente para a estrada nacional, na Amaroa — Esgueira;
Vende: Júlio Pereira
R. das Carmelitas, 8
AVEIRO

Aluga-se

Casa em Vilar.
Informa Tel. 24221

COMUNICADO

Armindo José, residente em Areais-Esgueira, Aveiro, filho de Miguel Teixeira e de Aida da Cruz, casado com Maria da Luz de Almeida, comunica o falecimento do pai a seu irmão José de Lima e Cruz, que, segundo informações recebidas, se encontra em Luanda. Agradece a todas as pessoas que o conhecem o favor de lhe transmitirem este anúncio, para o efeito de partilhas.
Arais-Esgueira, 16 de Dezembro de 1968.

JOÃO PALMEIRO
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS
Consultas às terças e sextas-feiras
Consultório:—Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.—AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves
ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia de Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º
Residência — de Ilhavo - 46 2.º D
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES
Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. Resid. 23387
Consult. 22779 **AVEIRO**

Trespasa-se PENSÃO

Em Aveiro, num dos melhores locais da cidade, com bastante movimento. Motivado à vista.
Dirigir carta a esta Redacção, ao n.º 44.

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Dr. Abílio Duque
MÉDICO ESPECIALISTA
Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações
Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas
Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739
Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545
COIMBRA

FRIEIRAS.
QUE FLAGELO!!!
Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.
À VENDA NAS FARMÁCIAS

CASA NUN'ALVARES
PORTO
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
Revista católica ilustrada grátis,
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586-23587 **PORTO**

DINHEIRO!...

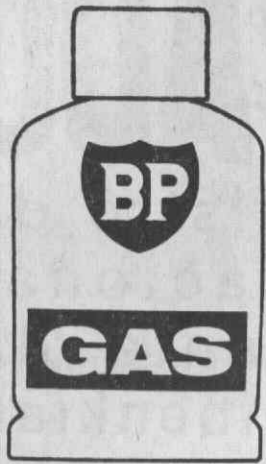
APLIQUE-O EM
J. PIMENTA, S. A. R. L.
EM

Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670



CAMPANHA DO NATAL

OFERTA de 13 Kg. de B. P. GÁS

Descontos especiais em todo o material de queima
Grandes facilidades de pagamento
As mais reputadas marcas de fogões

Apresentamos o fogão «LUSO», com contrato, pronto a funcionar, por 880\$00 e ainda um útil brinde!

Trindade, Filhos, L.da — AVEIRO

Tecidos «TEAR»

Deseja aos seus estimados clientes e amigos FELIZ NATAL E UM NOVO ANO PRÓSPERO.

CAMISARIA * MALHAS * MEIAS * ATOALHADOS
Telef. 24675

FERNANDO

Cumprimenta os seus prezados clientes e amigos, desejando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo.

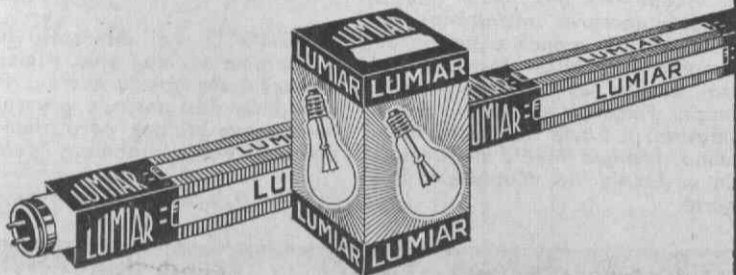
R. Comb. da Grande Guerra, 51 AVEIRO

CURSOS RÁPIDOS DE DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS

MECANOGRÁFICA
FUNDADA EM 1956
RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



LUMIAR



LÂMPADAS INCANDESCENTES E FLUORESCENTES

FOGUEIRO DE 1.ª

Precisa Fábrica em Aveiro para trabalhar com caldeira de 50 m2.

Resposta ao n.º 43.

A N D I S A

DE

Armando da Silveira Abrantes

com estabelecimento na Avenida Marechal Carmona, n.º 25, Ilhavo, tem o grato prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que foi nomeada agente, para o concelho de Ilhavo, do material electro-doméstico, rádio e televisão, pela Firma

SIEMENS — Companhia de Electricidade, SARL

encontrando-se habilitada a prestar assistência técnica competente

Que lhe vale usar um relógio se não tem horas?

Não deixe que relojoeiros improvisados batam mais no seu pobre relógio!

Na OURIVESARIA VIEIRA, com pessoal profissional habilitado e boa aparelhagem, alguma electrónica, executam-se consertos em toda a espécie de relógios e aparelhos de precisão, com a máxima garantia e eficiência.

Ourivesaria Vieira
AVEIRO

Captações de Água

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24680
 { de Noite 24688 { Feriados 22285

LÃS ROSTEX EM AVEIRO

Rosa & C.ª Industriais na Covilhã

Participam a abertura de mais um estabelecimento, em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 85-B

O maior sortido de lãs e fibras de tricotar do país
FABRICO PRÓPRIO E EXCLUSIVO
Venda directa ao público, a peso

QUASE NATAL ANTECIPADO



Visita do Ministro da Educação Nacional e do Presidente da Fundação Gulbenkian

oficiais. O Ministro ouviu, atento. Fez perguntas. Poucas, porque logo anunciou que desejava ir ver. E a mesa redonda, que se esperava demorasse até ao almoço, marcado para as 13.30, não foi além de 40 minutos.

PROBLEMAS RESOLVIDOS

O titular da pasta da Educação fez incidir as suas atenções sobre a criação do Instituto Industrial. Era esse o seu vivo desejo. Conhecia Aveiro suficientemente para julgar da conveniência dessa escola. Que um Instituto Tecnológico, com a colaboração das empresas da região, pudesse aqui enraizar-se. Seria uma experiência, um caso-piloto. O Chefe do Distrito disse que essa colaboração das empresas podia ele garanti-la. Pois o Ministro só respondeu, falando para os circunstâncias: «O vosso Governador é daqui; tem esta terra na cabeça porque a sabe de cor e no coração porque a ama entranhadamente».

O Ministro, em cada lugar, ouviu e falou. Falou claramente, sem rodeios. Humano. Pediu o cumprimento do dever, para se ganhar a batalha que mais importa: a educação da juventude. Era preciso saber moldar o barro — e o barro estava nas mãos dos professores. O Governo não faltaria, como já estava a ver-se e como mais haveria de ver-se em breve ou no momento possível, justo, oportuno. Era urgente chamar o país a uma grande arrancada de amor e de esperança.

VISITAS. Não se perdeu a mínima parcela de tempo. Os edifícios escolares estavam em plena actividade — e era assim que o visitante desejava encontrá-los. Facilitassem-lhe apenas o ensejo de cumprimentar os professores. Foram breves as passagens pela Secção Feminina do Liceu, Escola Industrial e Comercial, Liceu Masculino, Instituto Médio de Comércio e Escola do Magistério Primário.

E viu o Ministro, nos estabelecimentos cuja oficialização se pedia, que a pretensão era válida. Tudo assim haveria de acontecer.

Directores e professores mostravam o seu contentamento. O Presidente da Câmara manifestou-nos o seu regozijo. Aveiro estava de parabéns. Aveiro está de parabéns.

ALMOÇO. Foi diferente. Não pelas iguarias, mas pelo clima de elevação em que decorreu. Pela qualidade das pessoas presentes. Nem houve brindes, para além da palavra, quase familiar, que o

CONT. NA QUARTA PAGINA

Ministro da Educação Nacional, Dr. José Hermano Saraiva, esteve em Aveiro na segunda-feira última. Veio aqui, trazido pelo novo Chefe do Distrito, para estudar problemas básicos cuja solução depende do departamento governamental que lhe está confiado. Uma visita de trabalho, portanto. E não fora oportuno o convite, feito por quem não sabe perder tempo, mais oportuna ainda se mostrou a visita.

O estilo é novo, agora. Não houve recepções, nem paradas, nem bandas de música, nem discursos. Apenas uma mesa redonda nos Paços do Concelho, logo após a chegada (e mesmo essa muito breve) e depois contactos com as pessoas e as coisas, nos próprios lugares. Olhos nos olhos — disse o Ministro por várias vezes. A batalha da educação faz-se com os homens, com as pessoas, mais do que com as leis — repetiu também. Quem é pobre não é o país, somos nós; o país será o que for a sua cultura, a sua educação — acentuou ainda. Esperança foi a palavra que mais lhe ouvimos durante todo o dia. Ela saltava-lhe carregada de emoção, rica da verdade de que está possuída quando se não desvirtua nem descaracteriza da sua força criadora.

Sentimo-nos aqui à vontade, neste semanário católico e regionalista, para dar hoje relevo à

visita ministerial a Aveiro, pois se trata apenas de problemas que a ninguém podem ser indiferentes. Não disse o Ministro que a nossa região está muito longe de ser provincia, porque já é espantosamente desenvolvida? Não disse que gostará de fazer aqui, no que respeita ao ensino técnico, uma experiência-piloto, donde saiam homens aptos para trabalhar numa terra e não no mundo? Não disse que Aveiro era das terras que lhe davam maior esperança? Que a nossa região não tem par no surto de desenvolvimento do país? Não disse, por fim, que patrocinaria, amorosamente, tudo o que, entre nós, fosse inovação, experiência, audácia?

A visita do Ministro da Educação Nacional, em coincidência ajustada com a do Presidente da Fundação Gulbenkian, Prof. Doutor Azeredo Perdigão, também a convite do Chefe do Distrito, constituiu para Aveiro um dia feliz. Foi assim, aliás, que o Dr. Francisco do Vale Guimarães classificou a jornada de 16 de Dezembro — quase diríamos, sem irreverência, um Natal antecipado nesta terra onde queremos que para todos haja sempre Natal.

Mas importa que se concretize.

SESSÃO DE TRABALHO. Nos Paços do Concelho, com a presença do Governador Civil, do Presidente da Câmara e Vereadores, do Reitor do Liceu, do Director da Escola Técnica e do Director do Distrito Escolar. O Ministro

foi pontual — 10 horas certas. O Governador e o Presidente da Câmara disseram palavras de saudação. Era o seu dever. Mas não demoraram os dois discursos mais do que três-quatro minutos. Logo foi anunciada a agenda, expondo-se os problemas:

- Oficialização do Instituto Médio de Comércio;
- Oficialização da Escola do Magistério Primário;
- Oficialização do Conservatório Regional.
- Criação do Instituto Industrial.

Estes eram os pedidos, porque estas eram as necessidades. E deram-se as razões. Um pouco de história, alguns números, o desenvolvimento de Aveiro e sua região, o valor daqueles estabelecimentos, as vicissitudes por que têm passado os já existentes, o perigo de morte que pode ameaçar alguns, as vantagens do seu trabalho em moldes de escolas



Um dos momentos da visita do Ministro da Educação Nacional e do Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian. Imagem colhida nos grandiosos edifícios destinados ao Conservatório. Há crianças contentes. Todas as crianças são contentes quando lhes falam em esperança. E toda a visita foi apenas isto: uma grande mensagem de esperança.

CRÓNICA DE NATAL

As noites de novena que sempre precediam a noite de Natal, apeteciam às crianças, como se, indo à capela, fossem a Belém, à terra do Menino Jesus. Quem ficava em casa a atizar o lume à panela de ferro, a fazer a ceia para revigorar as forças gastas ao longo de um dia de trabalho que ia de madrugada fechada a noite dentro, céu sempre com estrelas? A mãe ou a avózinha, de lenço preto atado ao pescoço com um nó cego, sorriso sumido na cova da boca, mãos enrugadas como a terra da planície.

As casas esvaziavam-se. O caminho corria entre vinhedos de ouros velhos e folhas mortas, onde o vento gelado de nordeste ensaiava a voz para ir assobiar, toda a santa noite, nas gándaras imensas que ficavam próximas. O caminho corria cheio de gente, entre terras de verdura: mulheres, embocadas nos largos xalles, homens de tamancos rangendo na areia e crianças, de mãos enfiadas nos bolsos, ou, com vozes de outro mundo, pregando sustos por detrás de cômoros e muros velhos.

E como a gente gostava de brincar aos fantasmas, pregar sustos! Era uma alegria de passáros na noite, cortada apenas pelas conversas e sorrisos sumidos ou por alguma canção que, levada pelo vento, se ia perder nas gándaras. Para tal, bastava uma abóbora-menina arrancada, à sorrleia, ao telhado paterno ou roubada a algum sótão, onde esperava a faca pelo Natal. Ano Novo ou Dia de Reis. Abóbora-menina nas unhas, sacava-se de uma navalha do bolso ou mesmo de uma faca tirada à gaveta do pão e rasgava-se uma boca disforme e insegura, um nariz largo e grotesco e, mais acima, abriam-se dois olhos em losango. Depois, arrancando uma rodela, limpava-se a abóbora-menina que ficava pronta a receber uma vela, das baratas, que, acesa no bojo, havia de pintar a vermelho, cor de sangue, os olhos, o nariz e a boca. Estão a ver como se inventava um fantasma inocente? E, armado o fantasma, escondia-se atrás de um muro vestido de heras e silvedo. E ali ficava, inofensivo e inocente, à espera de

melhor hora, a hora do regresso, quando a noite era maior, havia mais escuro e o vento se torcia a gemer por entre as árvores. Quando soasse o último ámen, o garotio piscava-se, é o termo, aos encontros, e ia, sorrateiro, pregar sustos por detrás dos muros velhos e silvedos e montar fantasmas na perna de alguma oliveira mais arredada com a

CONT. NA QUINTA PAGINA

ARMOR PIRES MOTA

ANO XXXIX — NÚMERO 1927 — AVEIRO, 20-12-1968 AVEIRO
Biblioteca Municipal

AVEIRO